

## PROJETO DE LEITURA: VIVENDO HISTÓRIAS-III

Nome do Coordenador: Eliane Lourdes da Silva Moro  
Coordenador Substituto: Lizandra Brasil Estabel  
Co-autores: Uíliam Teixeira Terra;  
Camila Timm;  
Thayná dos Santos Martinez

A mediação de leitura se faz necessária para a inclusão social, pois muitos dos idosos moradores de casas de repouso encontram-se enclausurados nestas instituições, comumente, sem ânimo nem para ir ao refeitório, muito menos para fazer um passeio. São poucos os casos em que eles recebem visitas com frequência, acarretando um sentimento de solidão e desamparo. Percebe-se que uma nova moradia requer muitas adaptações, sejam estruturais ou até mesmo atitudinais por parte dos internos. A saudade de suas vidas junto aos seus familiares é marcante nos depoimentos dos idosos. Assim, a leitura pode auxiliar no sentido de fornecer aos sujeitos uma atividade lúdica e de descontração, através do acolhimento, empatia, carinho, afeto e atenção de que precisam, buscando assim, melhoria na qualidade de vida de cada um.

Realizado no Lar do Cego Idoso, em porto Alegre, apresenta como objetivo geral propiciar a leitura como fator estimulante para o desenvolvimento intelectual, moral e emocional de idosos deficientes visuais e outros idosos moradores da Casa Lar do Cego Idoso e como objetivos específicos, dentre outros, mediar livros e leituras, vídeos e músicas em um processo de ludismo, prazer e biblioterapia; possibilitar a interação entre jovens e idosos através de contação de histórias, em um espaço de saudades, memórias e esquecimento transformando em um espaço de interação, de afeto e de compartilhamento de sentidos e de significados; propiciar aos acadêmicos de Biblioteconomia a vivência e a experiência de conhecimentos construídos transformando-os em ações extensivas à comunidade externa da Universidade: planejando, executando e avaliando; estender os conhecimentos construídos na sala de aula para a comunidade externa da Universidade, em retribuição à oportunidade de fazer parte do meio acadêmico em uma UFRGS de qualidade. Muitos idosos vivem hoje em casas de repouso, desvinculados da convivência familiar e apresentam problemas de saúde, seja física ou psicológica. Excetuando-se os casos em que as famílias se fazem presentes e tem consciência de que o idoso necessita ainda delas, o que vemos hoje, são asilos com idosos que necessitam de carinho, acolhimento e atenção. Ao acrescentar a este quadro a condição de limitação visual causada pela cegueira, percebe-se que há ainda mais barreiras e dificuldades. Ainda discriminados, os cegos idosos necessitam de cuidados especiais para que tenham uma velhice mais tranqüila. Há locais em que eles recebem abrigo e atenção, como a Casa Lar do Cego Idoso, um ambiente que acolhe e proporciona aos cegos os meios acessíveis para que eles lá vivam; mas não bastam apenas cuidados médicos e estrutura física

confortável, é preciso que cuidados com o bem-estar de cada um sejam adequadamente supridos e as narrativas poderão contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

O desenvolvimento do Projeto conta com a participação de dois bolsistas de Extensão e outros quatro acadêmicos de Biblioteconomia que se dedicam ao trabalho e participação voluntária. Esse projeto tem por finalidade utilizar instrumentos de leitura para o desenvolvimento e entretenimento dos cegos idosos. Após a seleção do material possível de ser trabalhado, independente, de sua forma física, são realizadas visitas com o intuito de observar a atual situação dos idosos que residem na Casa Lar do Cego Idoso, verificando assim a possível aceitação das atividades. A partir disto, são pensadas e planejadas, antes de cada realização das atividades, quais serão as dinâmicas e histórias que serão utilizadas. As atividades previstas no projeto realizam-se, uma vez por semana, aos sábados à tarde. As atividades são diversas, todas contendo a leitura como âncora motivadora do interesse em conhecer e se relacionar. A contação de histórias, envolve diversas temáticas com a

possibilidade de escolha dos próprios idosos do assunto que querem ouvir e conversar. Além disso, é vivenciado um momento para que os idosos relatem fragmentos das suas histórias para alegrar e fazer com que eles sintam suas experiências de outra forma e que compartilhem de suas vivências com os outros idosos e também com aqueles que de uma forma ou de outra participarem da evolução dessas atividades. Após a realização das atividades, há um relato por parte dos contadores e aplicada uma entrevista para avaliar a aceitação, os benefícios, avaliando assim as atividades realizadas e se elas de fato proporcionaram o desenvolvimento de uma maior interação entre os idosos e melhora emocional. As atividades desenvolvidas envolvem a contação de histórias, dinâmicas e interações que possibilitam aos idosos, a convivência e a experiencição com a leitura propiciando melhor qualidade de vida, convívio e interação entre os idosos e os acadêmicos e inclusão social.